



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2078 - Ano C - Verde

10º Domingo do Tempo Comum - 06/06/2010

“Jovem, eu te ordeno, levanta-te”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, ao testemunharmos a ressurreição do filho da viúva de Naim, glorificamos ao Deus que nunca deixa visitar o seu povo.

Jesus é sinal da presença de Deus, é a manifestação do amor misericordioso do Pai, que atende ao clamor dos pobres.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todos (as) aqueles (as) que lutam por uma vida digna para si e para os irmãos.

03. CANTO DE ABERTURA: 19(cd 20)/78(cd 24)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Unidos como comunidade, façamos o sinal de nossa fé, cantando:

TODOS: Em nome do Pai que nos criou, e do Filho que nos salvou, e do Espírito Santo que nos une por amor. Amém, amém, amém, amém, amém. Para todo sempre amém!

Dir.: Que a graça de Deus nosso Pai, o amor do Filho, nosso irmão, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Inclinem nossas cabeças e pensemos em tudo aquilo que nos impedem de testemunhar a nossa fé. (Silêncio)

Canto: 155/175 (cd 3)

Dir.: Perdoa-nos, Deus bondoso, por teu filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém!

06. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, cantando: 191 (cd 12)/202 (cd 3).

07. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): O' Deus, fonte de vida, escuta o pedido de vossos filhos e filhas, dá-nos tua graça para termos sempre em nossos corações o teu projeto de amor e vivermos sempre nos teus caminhos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: 1 Rs 17,17-24

09. SALMO RESPONSORIAL: 29 (30)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e preservastes minha vida da morte!

Eu vos exalto, o' Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!

Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

10. SEGUNDA LEITURA: G1 1,11-19

11. EVANGELHO: LUCAS 7, 11-17

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 338 (cd 16)
ou Aleluia + antifona

Leitor: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé rezando:

TODOS: Creio em Deus Pai...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes nas promessas de nosso Deus, elevemos a ele as nossas súplicas dizendo:

TODOS: Ouve-nos, Senhor Amado!

Senhor, faze nossa comunidade sempre mais solidária, para tornar mais leve a cruz dos doentes e oprimidos.

Cristo, ajuda-nos a viver tua palavra em todas as situações de nossas vidas.

Senhor, fortalece todos os que constroem o teu reino entre nós, levantando-se em defesa dos excluídos e sofredores.

Dir.: Deus, força e proteção, atende às preces do teu povo e guia-nos sempre em teus caminhos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!

16. PARTILHA DOS DONS: 528 (cd 20/540)

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação!

Dir.: Damos-te graças, o' Deus, por nos acolher e nos reunir em torno deste altar.

Dir.: És bendito, por chamar a cada um de nós para ajudar no projeto do teu filho Jesus.

(Motivar a assembleia a expressar agradecimentos e louvores e após cada um cantar um refrão cd 18).

18. PAI NOSSO

Dir.: Louvamos-te pela presença do teu reino entre nós e a ti elevamos nossa oração, com as palavras que teu filho nos ensinou:

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 596 (cd 5), 589 (cd 26)

20. COMUNHÃO: 693/643

21. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): Ó Deus que curais nossos males, libertando-nos do egoísmo e das más inclinações. Por vosso amor livrai-nos dessa fraqueza, dai-nos prazer de rezar e dirigir nossa vida pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



22. NOTÍCIAS E AVISOS

• De 13 a 20 de Junho – Semana do Migrante (Paróquias: São José Operário, São Pedro e Sagrada Família) – dia 19 Festival do Migrante – Centro Nova Geração – Cariacica.

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo!

Dir.: Vamos em paz, bendizendo sempre o nome do Senhor!

TODOS: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL: 783/892 (cd 26)

25. LEITURAS DA SEMANA

2ªf 1Rs 17,1-6; Sl 120(121); Mt 5,1-12

3ªf 1Rs 17,7-16; Sl 4,2-3.4-5.7-8;
Mt 5,13-16

4ªf 1Rs 18,20-39; Sl 15 (16); Mt 5,17-19

5ªf 1Rs 18,41-46; Sl 64(65); Mt 5,20-26

6ªf Ez 34,11-16; Sl 22 (23); Rm 5,5b 11;
Lc 15,3-7

Sáb Is 61,9-11; 1Sm 2,1.4-5.6-7.8;
Lc 2,41-51

ORIENTAÇÕES

• A bênção é um ato de envio para a missão e de despedida com a graça de Deus. É de suma importância que todos retornem às suas casas e ao convívio social com um compromisso, com esperança, com a experiência de terem crescido na fraternidade e com a decisão de ser testemunhas do Reino.

• Valorizar os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia, da área pastoral e da Arquidiocese. Esses avisos podem ser uma forma de ligação entre o ano litúrgico e os compromissos da semana.

SACRAMENTO DA PENITÊNCIA PERSPECTIVAS PASTORAIS

O Sacramento da Penitência é uma celebração litúrgica da Igreja. Mas o que importa é celebrá-lo de modo que as riquezas deste sacramento se manifestem e os reconciliados se convertam em promotores de relações reconciliadas, de perdão e de paz.

O Documento de Aparecida reitera a urgência de se valorizar o sacramento da Penitência. (DA 177).

A valorização do sacramento da Penitência está vinculada à qualificação da vida cristã como vida batismal. Para isto, faz-se necessário dar continuidade à missão da Igreja que, à luz da Boa nova de Jesus, enfatiza mais o amor misericordioso do Pai que o pecado, sem, todavia, descuidar da autêntica consciência sobre o sentido e as dimensões do pecado...

É preciso valorizar a dimensão comunitária e social do Sacramento. A Igreja inteira age de diversos modos no exercício da obra da reconciliação que Deus lhe confiou (RP. n. 8). No contexto da atual realidade da sociedade, torna-se urgente a necessidade da acolhida serena e da disponibilidade para a escuta e o diálogo. Nesta perspectiva, a comunidade eclesial deveria apresentar alternativas, propondo lugares e pessoas qualificadas para o serviço da acolhida e do diálogo reconciliador.

Uma autêntica vida penitencial requer qualificados momentos celebrativos. Estes requerem um espaço digno e adequado, acolhida bondosa e da proclamação da Palavra de Deus, um desenvolvimento harmônico e orante da ação sacramental. Não basta realizar o sacramento. É preciso celebrar de modo que as pessoas, tanto os penitentes quanto os ministros, mergulhem na experiência da misericórdia de Deus. É preciso aproveitar bem os gestos humanos nas ações rituais do sacramento da Reconciliação.

O resgate da vida cristã como caminho de conversão rumo à santidade pode ser alimentado pelas celebrações penitenciais que, segundo o Ritual da Penitência: “são reuniões do povo de Deus para ouvir a sua Palavra que convida à conversão e à renovação de vida, proclamando também nossa libertação do pecado pela morte e ressurreição de Cristo” (RP. n. 36).

Na pastoral da Penitência se faz necessário valorizar os dias e tempos litúrgicos que, por sua natureza, têm um forte apelo à conversão e à penitência, tais como: a Quaresma e o Advento. Ou em outros momentos significativos como: a primeira Comunhão Eucarística, a Confirmação, o Matrimônio, as peregrinações, as novenas e tríduos das festas de padroeiros, os encontros e os retiros espirituais.

Frei Faustino Paludo, OFMCap
Fragments Liturgia em mutirão III CNBB